

PARASITISMO GÁSTRICO POR *PHYSALOPTERA SP.* EM TEIÚS (*SALVATOR MERIANAE DUMÉRIL E BIBRON, 1839*) ATENDIDOS NO PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL QUINZINHO DE BARROS, SOROCABA, SP

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

MATOS; Flora Nogueira ¹, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello ², COSTA; André Luiz Mota da ³, BARROS; Luciano Antunes ⁴, MARINS; Daphne Chelles ⁵, CAIAFFA; Mayara Grego ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros em Sorocaba, SP, possui um plantel estimado em 1.250 animais selvagens, divididos em 340 espécies, em uma área de 12,8 hectares. O zoológico recebe exemplares de animais selvagens de vida livre resgatados da Região Metropolitana de Sorocaba, geralmente recebidos em diversas condições de saúde. Em 2021, foram mais de 500 animais, incluindo aves, mamíferos e répteis. A grande maioria dos animais foi devolvida à natureza após alta médica, porém alguns vieram a óbito em virtude das graves lesões apresentadas. Atendendo a legislação vigente, todo animal selvagem, sendo do plantel ou de vida livre, foram submetidos ao exame *post mortem*. Exemplares de teiús (*Salvator merianae*) são constantemente resgatados por Instituições de Proteção à Fauna e encaminhados ao zoológico. Estes, são répteis da ordem Squamata e família Teiidae, que conta com cerca de 170 espécies. São conhecidos por serem potenciais reservatórios de zoonoses e por geralmente possuírem uma alta carga parasitária (RAMALHO, 2008). **OBJETIVO:** Diagnosticar os parasitos de trato gastrointestinal dos teiús atendidos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba. **METODOLOGIA:** Espécimes de nematóides foram coletados diretamente do estômago de teiús de vida livre, conservados em álcool 70º GL e encaminhados ao Laboratório de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, para identificação taxonômica, utilizando chaves de identificação propostas por Vicente et al. (1993). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os espécimes examinados foram identificados como pertencentes ao gênero *Physaloptera sp.* Segundo Foreyt (2005), são nematoides encontrados em várias espécies de animais domésticos (cão, gato, ovinos, bovinos, equino, suíno e aves), além de animais silvestres (primatas, marsupiais, carnívoros, ungulados, aves e reptéis). Os parasitos adultos são hematófagos e vivem aderidos à mucosa gástrica e intestinal, provocando erosões em parede, gastrite catarral ou hemorrágica e anemia, além de inapetência, vômitos e emagrecimento (FORTES, 1997). **CONCLUSÕES:** É de suma importância realizar exames pós-morte, documentar em detalhes os achados e, quando necessário, realizar a coleta e envio de material para apoio

¹ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com

² Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

³ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com

⁵ Universidade Federal Fluminense, daphchell@gmail.com

⁶ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, mayaracaiaffa@gmail.com

diagnóstico. O relato e a identificação correta de parasitos encontrados auxiliam no tratamento preventivo dos pacientes. FOREYT, W.J.

Parasitologia Veterinária: Manual de Referência. 5ªed., 2005, 240p.

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**, terceira edição. Editora Ícone. 1997, p. 403-404. RAMALHO, A. C. O. **Estudo da helmintofauna do lagarto *Tupinambis merianae* Duméril e Bibron, 1839 (Reptilia: Squamata, Teiidae) Procedentes do arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil e relação com a fauna endêmica de lagartos do arquipélago**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista, Botucatu. 2008, 54 p.

VICENTE, J. J. et al. Nematóide do Brasil. Parte III: Nematóides de Répteis. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 10, n. 1, 1993, p. 19-168.

Palavras-chave: Nematóide, Parasito, Zoológico, Répteis, Teiú

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi descrever a ocorrência de um nematóide em um lagarto de *Tupinambis merianae* Duméril e Bibron, 1839 (Reptilia: Squamata, Teiidae) procedentes do arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil. O espécime foi coletado em um dos lagartos mantidos em cativeiro no Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, Brasil. O nematóide foi encontrado no intestino do lagarto e foi identificado como *Parabronchura* sp. nov. O presente trabalho descreve a morfologia e a biologia do nematóide, bem como a sua ocorrência em um lagarto de *Tupinambis merianae* Duméril e Bibron, 1839 (Reptilia: Squamata, Teiidae) procedentes do arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil.

Palavras-chave: Nematóide, Parasito, Zoológico, Répteis, Teiú

¹ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com
² Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com
³ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br
⁴ Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com
⁵ Universidade Federal Fluminense, daphchell@gmail.com
⁶ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, mayaracaiaffa@gmail.com